



ENGENHARIA CIVIL E O MEIO AMBIENTE

Francisco Nogueira Neto

fn.96@hotmail.com

Marco Aurélio Rodrigues de Melo

marcoareliorodriguesdemelo@gmail.com

RESUMO

Nas últimas décadas a engenharia civil vem trabalhando em meios para minimizar os danos causados ao meio ambiente, pois toda nova obra, seja ela de pequeno, médio ou grande porte, provoca impactos ambientais, econômicos e sociais, que podem afetar a saúde e o conforto da população. Independente do tipo de obra de construção civil, os impactos são inerentes, pois no processo ocorre liberação de gases ofensivos a atmosfera, produtos químicos e resíduos sólidos que podem contaminar as águas e solo. Para mitigar essa situação, uma resolução foi implementada pelo Resolução N° 307) que em parte foi alterada pela resolução CONAMA N° 448 e classifica os resíduos de modo geral, em 4 classes: classe A que são resíduos que podem ser reutilizados ou reciclados como por exemplo tijolos, telhas concreto, etc; classe B que são os resíduos recicláveis que terão outros destinos, como papéis, papelões, plásticos, etc; classe C, são resíduos que ainda não há tecnologia ou investimentos para sua reciclagem; e por fim, classe D, que são resíduos perigosos e nocivos à saúde, como tintas, solventes, materiais radiológicos ou hospitalares. Com isso, um gestor tem que ter em mente estratégias de diminuição de danos tanto na fauna como na flora e claro na população, não só visando os materiais que ele irá usar, mas também como ele irá executar essa obra, para que não aja um dano grave e/ou permanente na área e que não afete a população local. A partir de todas essas questões, o gestor, seja ele público ou privado, de um projeto de uma construção (edifício, casa, estrada, shopping, barragem) pode optar por vários métodos de redução dos impactos, podendo usar tijolos ecológicos, telhas solares, um concreto sustentável, reaproveitar a água e se possível usar outra água que não seja a tratada para consumo, dar o destino adequado para os resíduos enquadrados em cada classe mencionada anteriormente, usar proteção adequada para que resíduos da obra não causem transtorno nos arredores, horários adequados de trabalho para que os ruídos que as máquinas e trabalhadores irão causar não atrapalhe o dia a dia das pessoas. Com todas essas opções abordadas, concluímos que há várias alternativas para reduzir os impactos ambientais e sociais causados pela engenharia civil, não importa o quão pequena ou o quão grande seja a obra, sempre há uma solução, e que depende da moral e da ética dos gestores das obras para com o meio ambiente, pois, é uma questão de extrema importância com a qual devemos nos preocupar.

Palavras-Chave: Engenharia Civil. Resíduos. Meio ambiente. Impactos ambientais.